> Visto que a morte veio por meio de um só homem, também a ressurreição dos mortos veio por meio de um só homem.
> *— 1 Coríntios 15:21*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: morte, Jesus, Ressurreição

Interpretação:
A morte é um tema muito importante na Bíblia, começando com a história *de Adão e Eva* no Jardim do Éden. *1 Coríntios 15:21* fala sobre como a morte entrou no mundo através do homem, referindo-se a Adão, que pecou e desobedeceu a Deus. Entretanto, neste mesmo lugar da Escritura é dito que através do homem a ressurreição dos mortos é possível.

A obra redentora de Jesus Cristo

O homem que trouxe a ressurreição dos mortos à humanidade é *Jesus Cristo*, que por sua vida, morte e ressurreição nos concede a salvação e o perdão dos nossos pecados. A morte de Jesus na cruz do Calvário não foi apenas parte do plano de Deus para nossa salvação, mas também o cumprimento da lei de Deus, que mostra que a penalidade pelo pecado é a morte.

Por essa razão, *Jesus* aceitou a morte na cruz como um sacrifício perfeito e suficiente para pagar o preço pelos nossos pecados e, assim, nos permitir ter a vida eterna com Ele no céu. Sua ressurreição é uma prova tangível de Sua vitória sobre a morte e o diabo e nos dá a certeza de nossa própria ressurreição *em Cristo*.

Esperança pela ressurreição

Por causa do sacrifício de Jesus, agora podemos esperar uma vida após a morte, onde estaremos com nosso *Criador* e entes queridos que também aceitaram Cristo como seu *Salvador*. A ressurreição dos mortos é um tema de grande importância na fé cristã, dando-nos esperança de um futuro glorioso e eterno na presença de nosso Senhor.

Essa verdade é especialmente reconfortante para aqueles que perderam um ente querido, pois podem esperar se reunir com ele ou ela no céu. Além disso, ela nos chama a viver nossas vidas com o objetivo de viver para sempre com Deus, pois sabemos que nossa vida na terra é apenas um

pequeno passo comparado à eternidade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois da mesma forma como em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados.
> *— 1 Coríntios 15:22*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: morte, vida, Salvação

Interpretação:
Em *1 Coríntios 15:22* encontramos uma declaração impressionante. Para entender isso, precisamos primeiro entender quem são *Adão e Cristo* no contexto da fé cristã.

De acordo com a história do livro de Gênesis, *Adão e Eva* foram as primeiras pessoas criadas por Deus. Deus os criou à Sua imagem e semelhança e os colocou no Jardim do Éden para cultivá-lo e cuidar dele. Entretanto, eles logo violaram o mandamento divino de não comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, pelo que foram expulsos do jardim e condenados ao trabalho na terra, ao sofrimento e à morte.

Por outro lado, *Cristo é o Filho* eterno *de Deus*, encarnado na pessoa de Jesus de Nazaré para redimir a humanidade do pecado e da morte. Jesus ensinou as pessoas sobre o amor e o perdão de Deus e realizou milagres para demonstrar Sua divindade. No entanto, Ele foi finalmente condenado à morte e crucificado, o que os cristãos acreditam ter sido uma morte sacrificial para expiar os pecados da humanidade.

Morte e vida em Adão e Cristo

Neste contexto, a afirmação *"como em Adão todos morrem"* faz sentido. Adão representa a humanidade caída, separada de Deus e condenada a sofrer as consequências do pecado. A morte física é uma dessas consequências, mas não a única. Também sofremos de ansiedade, dor emocional e espiritual e uma sensação de falta de propósito e significado na vida. Todos esses problemas são resultado do pecado original cometido por Adão e Eva.

Contudo, *em Cristo* encontramos a solução para esses problemas. Ele é nosso *Salvador*, nosso mediador diante do trono de Deus e, por Sua morte e ressurreição, Ele nos oferece perdão e reconciliação com *o Pai*. Como diz o versículo, *"em Cristo todos serão vivificados"*. Isso significa que, embora ainda soframos as consequências do pecado enquanto vivemos neste mundo, temos a esperança da vida eterna na presença de Deus, onde não haverá mais dor e morte.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que estivermos vivos seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre.
> *— 1 Tessalonicenses 4:16-17*

Livro: Novo Testamento / 1 Tessalonicenses
Temas: morte, Anjos, céu, Salvação, Segunda vinda, fim dos tempos

Interpretação:
O mundo sempre esteve cheio de perguntas e dúvidas sobre o fim dos tempos e o que acontecerá quando esse tempo chegar. A Bíblia é um recurso fundamental para aqueles que buscam respostas e esperança em meio à incerteza. Alguns dos versículos mais interessantes e reveladores sobre este assunto são encontrados em *1 Tessalonicenses 4:16-17*.

Nestes versículos, o apóstolo *Paulo* fala sobre a segunda vinda *de Jesus Cristo* à terra. Ele descreve como o retorno de Cristo será acompanhado pela voz do arcanjo e pela trombeta de Deus. Também diz que os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro e se juntarão aos crentes que permanecerem na terra. Juntos, eles serão levados ao céu para encontrar o Senhor e permanecer com Ele para sempre.

Estes versículos não só têm um grande significado para os cristãos, mas também podem ser uma fonte de inspiração e esperança para qualquer pessoa que enfrente a morte ou o fim dos tempos. Em vez de temer o desconhecido, esta passagem assegura-nos que nós, como crentes, podemos ter uma promessa segura e uma esperança segura do *regresso do nosso Salvador*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Sabemos que, se for destruída a temporária habitação terrena em que vivemos, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna nos céus, não construída por mãos humanas.
> *— 2 Coríntios 5:1*

Livro: Novo Testamento / 2 Coríntios
Temas: morte, corpo, Vida eterna, céu, vida

Interpretação:
A Bíblia nos fala repetidamente sobre a vida após a morte, e um dos versículos que reflete essa ideia é *2 Coríntios 5:1*. Esta passagem nos fala da certeza de que, mesmo que nosso lar terrestre (nosso corpo) desapareça, teremos um lar eterno no céu construído pelo próprio Deus.

Significado do verso

Esta passagem nos fala da certeza de que depois de morrermos teremos um lar eterno no céu. Nosso corpo é comparado a um tabernáculo ou habitação temporária que eventualmente desaparecerá. No entanto, esperamos que Deus tenha preparado para nós um lar eterno que supere tudo o que possamos imaginar.

É importante notar que não estamos falando de um lar físico, mas sim de um lar espiritual. Esta habitação é dedicada ao nosso relacionamento com Deus e à vida eterna que teremos em Sua presença. *2 Coríntios 5:1* não nos fala sobre um lugar físico no céu, mas sobre a certeza que nós, como crentes, temos de que estaremos com Deus por toda a eternidade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Esta palavra é digna de confiança: Se morremos com ele, com ele também viveremos.

> — *2 Timóteo 2:11*

Livro: Novo Testamento / 2 Timóteo
Temas: morte, Vida eterna, confiabilidade, Palavra de Deus

Interpretação:
O apóstolo *Paulo*, autor da Epístola *a Timóteo*, nos apresenta uma das verdades mais importantes da fé cristã neste versículo da Bíblia. A palavra "digna de confiança" nos diz que o que é dito é verdadeiro e digno de confiança.

Se morremos com ele, com ele também viveremos

Paulo nos diz que "Se morremos com ele, com ele também viveremos". Esta é uma referência clara à morte e ressurreição *de Cristo* e à nossa participação nelas. Para entender melhor esse conceito, devemos lembrar que *Jesus* morreu na cruz para pagar o preço pelos nossos pecados e ressuscitou ao terceiro dia como prova de Sua vitória sobre o pecado e a morte.

Portanto, quando nos rendemos a Ele, percebemos que nossos próprios esforços para nos salvar são inúteis e que estamos verdadeiramente crucificados *com Cristo (Gálatas 2:20)*. Isso significa que nossa natureza pecaminosa e nossa velha vida morreram com Ele na cruz. Além disso, ao ressuscitarmos com Ele, recebemos uma nova vida Nele, uma vida eterna de amor e graça.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Felizes e santos os que participam da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles; serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante mil anos.
> — *Apocalipse 20:6*

Livro: Novo Testamento / Apocalipse
Temas: morte, Reino, Messias, Ressurreição

Interpretação:
Apocalipse 20:6 fala da importância da primeira ressurreição e que aqueles que dela participam não enfrentarão a segunda morte. A primeira ressurreição se refere ao momento em que *os crentes em*

Jesus serão ressuscitados quando Ele retornar. Este evento ainda não aconteceu, mas as Escrituras nos dão uma visão profética do que acontecerá no futuro.

O que significa a segunda morte?

A segunda morte se refere ao julgamento final, onde todos os que não confiaram *em Jesus como seu Salvador* enfrentarão a condenação eterna no lago de fogo. As Escrituras nos mostram claramente que a segunda morte é algo a ser evitado a todo custo. Aqueles que participarem da primeira ressurreição não enfrentarão esse julgamento final, mas serão recebidos na eternidade com o Senhor.

Como podemos aplicar este versículo às nossas vidas?

Este versículo é um chamado para que os crentes mantenham a fé e continuem a confiar em Jesus até o fim. Nosso objetivo como cristãos é experimentar a primeira ressurreição e evitar a segunda morte. Para isso, devemos reconhecer a importância de seguir a Cristo obedientemente e viver nossas vidas de acordo com a Sua vontade. Devemos nos esforçar para permanecer firmes em nossa fé enquanto superamos as provações e tentações que surgem em nosso caminho.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: “Agora o tabernáculo de Deus está com os homens, com os quais ele viverá. Eles serão os seus povos; o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus. Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou”.
> *— Apocalipse 21:3-4*

Livro: Novo Testamento / Apocalipse
Temas: morte, Vida eterna, Deus, tristeza, doença, preocupação

Interpretação:
Esses versículos são muito reveladores sobre a promessa de Deus de estar presente na vida de Seus filhos. Nesta passagem, o apóstolo *João* descreve como uma voz alta anunciou que Deus estabeleceria Seu tabernáculo com o povo, habitando entre eles e sendo seu Deus para sempre. Mas

o que isso realmente significa para cada um de nós?

Nossa natureza de busca constante

Embora alguns possam pensar que essa promessa se aplica apenas quando alcançarmos a vida eterna após a morte, a realidade é que Deus deseja estar presente em nossas vidas agora. A Bíblia nos mostra que estamos constantemente buscando seres. Buscamos felicidade, realização pessoal, amor, realização e muitas outras coisas que nos mantêm em um estado constante de busca. Mas na presença de Deus, podemos encontrar tudo o que precisamos. Ele é o caminho para a felicidade, paz e tranquilidade.

Deus é nosso refúgio

O salmista declarou no *Salmo 46:2* que *“Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade”*. Essa mesma promessa é preservada em *Apocalipse 21:3-4*. Deus habita conosco, isto é, Ele habita em nosso ser. Sempre que nos sentimos desanimados ou abatidos, podemos recorrer a Ele em busca do conforto de que precisamos. Sua presença nos dá esperança e força para continuar, mesmo quando as coisas ficam difíceis.

Somos Seus filhos

Essa promessa também enfatiza o amor infalível de Deus por nós. Ele deseja estar conosco, habitando em nós, cuidando de nós e nos protegendo. Como declarado nestes versículos, seremos *"o Seu povo"*, o que significa que *somos filhos de Deus*. Ele se importa com nossas vidas, nossas necessidades, nossas aspirações e nossos sonhos. Com a presença de Deus em nossas vidas, podemos ter a certeza de que Ele sempre estará ao nosso lado.

Não haverá mais morte, luto, choro ou dor

Nesses versículos, a Bíblia nos fala de um tempo futuro em que tudo o que causa dor e sofrimento cessará. Não haverá mais morte, dor, doença, separações ou despedidas dolorosas. Não haverá mais choro ou dor emocional. A promessa de Deus é que neste reino futuro, aqueles que O seguem encontrarão conforto e paz.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Coloque-me como um selo sobre o seu coração; como um selo sobre o seu braço; pois o amor é tão forte quanto a morte, e o ciúme é tão inflexível quanto a sepultura. Suas brasas são fogo ardente, são labaredas do Senhor.
> — *Cantares 8:6*

Livro: Antigo Testamento / Cantares
Temas: morte, coração, amor

Interpretação:
Este versículo nos convida a refletir sobre nosso relacionamento com Deus e com aqueles que amamos em nossas vidas. Estamos dispostos a assumir um compromisso incondicional e levar as pessoas que amamos em nossos corações? Estamos prontos para protegê-los como marcas em nossas mãos?

Além disso, esta passagem nos lembra que o ciúme pode ser destrutivo se não for tratado adequadamente. Devemos tomar medidas para proteger os nossos relacionamentos do ressentimento e da inveja e, em vez disso, amar e respeitar os outros como Deus nos ama e respeita.

Em última análise, este versículo nos ajuda a refletir sobre o amor de Deus e como podemos responder ao Seu amor com devoção. Ao fazer isso, podemos sentir a chama poderosa do Seu amor e permitir que o Seu fogo transforme as nossas vidas e relacionamentos.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Teria eu algum prazer na morte do ímpio? Palavra do Soberano, o Senhor. Ao contrário, acaso não me agrada vê-lo desviar-se dos seus caminhos e viver?
> — *Ezequiel 18:23*

Livro: Antigo Testamento / Ezequiel
Temas: morte, conversão, vida

Interpretação:

Ezequiel 18:23 nos fala da natureza compassiva e justa de Deus. Na Bíblia, os ímpios são aqueles que seguem caminhos injustos e pecaminosos. Em outras palavras, a pergunta retórica que *Ezequiel* faz é: Deus deseja a morte daqueles que desobedecem aos Seus mandamentos e sentem que a justiça nunca chegará a eles? A resposta de Deus, de acordo com este versículo, é clara: Ele não deseja que ninguém morra, nem mesmo os ímpios.

A misericórdia de Deus é uma oportunidade para o arrependimento

Nesta passagem, encontramos a promessa de misericórdia e esperança. Deus nos mostra que não precisamos temer a morte ou o castigo por nossos erros. Sempre há a oportunidade de nos arrependermos e mudarmos nossos caminhos. A chave para tudo isso é a disposição de fazê-lo e a aceitação da ajuda de Deus. Ele deseja que vivamos em paz e prosperidade, levando vidas justas. Ele nos mostra que está sempre pronto para perdoar nossos pecados e nos ajudar a crescer como indivíduos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois não me agrada a morte de ninguém. Palavra do Soberano, o Senhor. Arrependam-se e vivam!
> *— Ezequiel 18:32*

Livro: Antigo Testamento / Ezequiel
Temas: morte, conversão, Vida eterna, arrependimento, justiça

Interpretação:
Ezequiel 18:32 é um versículo que revela a vontade de Deus para todos nós. Nesta passagem, Deus nos diz que Ele não deseja a morte dos moribundos, mas que nos convertamos e recebamos a vida eterna. Esta é uma promessa incrivelmente poderosa, que nos assegura que Deus tem um plano para nós, e que Seu plano é para a nossa vida, não para a nossa morte.

Um chamado ao arrependimento

Este versículo também nos chama a todos para nos arrependermos de nossos pecados e *aceitarmos a Cristo como nosso Salvador*. Somente por meio da conversão podemos ter acesso à vida eterna que Deus nos prometeu. Devemos reconhecer que nossas decisões e ações foram contrárias à vontade de Deus e pedir-Lhe perdão. Ele está sempre pronto a nos perdoar quando nos

arrependemos sinceramente e buscamos Sua misericórdia.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro.
> — *Filipenses 1:21*

Livro: Novo Testamento / Filipenses
Temas: morte, Jesus, vida

Interpretação:
No livro de Filipenses, o apóstolo *Paulo* escreve uma carta à igreja em Filipos para agradecer a ajuda e o apoio em seu ministério e para incentivá-los a crescer na fé e demonstrar amor genuíno pelos outros. *Filipenses 1:21* é um versículo bem conhecido e popular desta carta que descreve a visão de Paulo sobre a vida, a morte e a fé.

Neste versículo, Paulo expressa que sua vida estava completamente focada *em Cristo* e que sua morte seria um passo em direção a uma vida ainda melhor no céu. Para ele, a vida é Cristo e a morte é lucro, porque lhe permitirá estar com Cristo de forma mais plena e eterna.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Estou pressionado dos dois lados: desejo partir e estar com Cristo, o que é muito melhor; contudo, é mais necessário, por causa de vocês, que eu permaneça no corpo.
> — *Filipenses 1:23-24*

Livro: Novo Testamento / Filipenses
Temas: morte, vida

Interpretação:

O livro de Filipenses foi escrito *por Paulo* enquanto estava preso em Roma, por volta de 60-62 d.C. Neste livro, Paulo se dirige à igreja em Filipos e expressa seu amor e gratidão por eles, bem como seu desejo de que sua fé continue a crescer e sua estatura cristã aumente.

Desejo de estar com Cristo

Em *Filipenses 1:23*, Paulo expressa seu desejo de estar *com Cristo*. Ele se encontra em uma situação difícil, isto é, em um estado de luta e conflito, porque deseja deixar este mundo terreno e estar na presença de Cristo, que ele acredita ser muito melhor. Neste versículo, vemos o desejo de Paulo de estar com Cristo. Ele entende que a morte não é o fim, mas um passo em direção à vida eterna na presença de Deus. Esse desejo de estar com Cristo deve ser compartilhado por todos os cristãos, visto que nosso verdadeiro lar e destino final é o céu.

A importância de viver no mundo

Filipenses 1:24 nos ensina a importância de viver no mundo e continuar nosso trabalho, mesmo quando preferimos ir para o céu e estar com Deus. Às vezes, precisamos continuar com nossas vidas diárias, apesar das adversidades e dificuldades, a fim de cumprir o plano de Deus para nossas vidas e servir aos outros. Devemos lembrar que nossa presença na terra pode ser necessária para inspirar e ajudar outros.

Além disso, este versículo também nos ensina a importância de uma perspectiva espiritual. Em vez de nos concentrarmos apenas em nossos próprios desejos e necessidades, devemos considerar como nossas vidas podem impactar a vida dos outros e o plano de Deus. Às vezes, pode ser necessário sacrificar certos desejos ou confortos para promover o bem-estar dos outros e cumprir o plano de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu isso?
> *— João 11:25-26*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: morte, fé, promessas, Ressurreição

Interpretação:
A declaração de Jesus **“Eu sou a ressurreição e a vida”** em João 11:25-26 é uma das afirmações mais poderosas de Jesus na Bíblia e tem profundo significado para todos os cristãos. Essas palavras foram faladas por Jesus para Marta, irmã de Lázaro, depois que Lázaro morreu e foi sepultado.

Marta expressou sua tristeza pela morte de Lázaro e disse a Jesus que, se ele tivesse estado lá, seu irmão não teria morrido. Jesus respondeu dizendo: *“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Você crê nisso?” (João 11:25-26)*.

Essa declaração de Jesus é poderosa porque ele está afirmando que é capaz de vencer a morte e de oferecer vida eterna àqueles que creem nele. Ele não está apenas falando sobre ressuscitar Lázaro dos mortos, mas sobre a ressurreição final e a vida eterna para todos aqueles que creem nele.

Jesus não está simplesmente dizendo que ele é a pessoa que ressuscitará os mortos. Ele está afirmando que ele é a fonte da vida eterna e a garantia de que todos os que creem nele terão vida mesmo após a morte. A vida que Jesus oferece não é apenas uma vida depois da morte, mas também uma vida abundante e plena neste mundo. Como Jesus disse em João 10:10, **“Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente”**.

Para os cristãos, a declaração de Jesus **“Eu sou a ressurreição e a vida”** é um lembrete constante de que a morte não é o fim, mas o início de uma nova vida em Cristo. É uma afirmação da vitória de Jesus sobre a morte e do seu poder de nos oferecer vida eterna. Isso nos traz conforto e esperança em momentos de tristeza e nos encoraja a viver nossas vidas com propósito e significado.

Em suma, a declaração de Jesus **“Eu sou a ressurreição e a vida”** em João 11:25-26 é uma poderosa afirmação de que Jesus é a fonte da vida eterna e da vitória sobre a morte. Isso deve nos trazer conforto e esperança, e nos encorajar a viver nossas vidas com propósito e significado, confiando no poder e na graça de Jesus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e

> pai da mentira.
> *— João 8:44*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: morte, desejos, diabo, mentir, pecado, verdade

Interpretação:
João 8:44 é um versículo que nos diz o valor da verdade. Nele, *Jesus* fala aos *fariseus* que não acreditam em Sua palavra e constantemente O acusam de mentir. Em resposta, Jesus ressalta a importância de dizer a verdade e a falta de confiança naqueles que se apegam à mentira.

Para entender esse versículo, precisamos olhar para o próximo versículo de *João 8:45* - estas são as palavras de Jesus: *"No entanto, vocês não crêem em mim, porque lhes digo a verdade"*! Aqui vemos uma grande ironia, pois Jesus, conhecido por seus verdadeiros ensinamentos e caminhos justos, é rejeitado por aqueles que são considerados os guardiões da fé. É importante pensar sobre isso e considerar como nós mesmos valorizamos a verdade em nossa vida diária.

Muitas vezes nos encontramos em situações em que é mais fácil mentir do que enfrentar as consequências de nossas ações ou pensamentos. Mesmo em coisas pequenas, como uma conversa casual, podemos ser tentados a exagerar ou inventar detalhes para parecermos bem aos olhos dos outros. Mas não é isso que Deus espera de nós.

Nós, como cristãos, devemos nos esforçar para viver com sinceridade, mesmo nos momentos mais difíceis. Isso significa aceitar nossas falhas e erros, assumir a responsabilidade pelos outros e sempre buscar justiça e igualdade em nossos relacionamentos.

Por outro lado, podemos nos perguntar por que os fariseus não acreditavam em Jesus, apesar de Sua reputação de homem justo e honesto. Talvez a resposta esteja no fato de que eles eram muito apegados às suas regras e tradições e não estavam dispostos a aceitar a verdade de alguém que não fazia parte do seu círculo.

Em nossas vidas, também podemos cair na armadilha do orgulho e da arrogância, que nos impedem de reconhecer a verdade quando ela nos é apresentada. Mas devemos lembrar que a verdade está acima de todas as diferenças e que Deus nos chama para sempre buscá-la e defendê-la.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Agora estou prestes a ir pelo caminho de toda a terra. Vocês sabem, lá no fundo do coração e da alma, que nenhuma das boas promessas que o Senhor, o seu Deus, lhes fez deixou de cumprir-se. Todas se cumpriram; nenhuma delas falhou.
> *— Josué 23:14*

Livro: Antigo Testamento / Josué
Temas: morte, coração, promessas, confiabilidade, alma

Interpretação:
Josué 23:14 é um versículo bíblico que fala da fidelidade de Deus em cumprir todas as Suas promessas e bênçãos para o Seu povo. Esta passagem faz parte do discurso de despedida *de Josué* às tribos de Israel, pouco antes de sua morte. Neste discurso, Josué conclama o povo a continuar a amar e servir a Deus, lembrando-se de todas as bênçãos que Ele lhes concedeu ao longo da história.

A fidelidade de Deus em nossas vidas

Este versículo nos lembra da fidelidade de Deus em nossas vidas. Nós, humanos, frequentemente ficamos desanimados quando enfrentamos dificuldades ou quando parece que as coisas não estão indo como esperávamos. No entanto, Josué nos lembra que Deus sempre cumpre Suas promessas e que nenhuma de Suas bênçãos ficará sem cumprimento. Podemos nos lembrar disso ao enfrentarmos as provações e tribulações de nossa vida diária.

A necessidade de reconhecer as bênçãos de Deus

Neste versículo, Josué também conclama o povo a reconhecer todas as bênçãos que Deus nos concedeu. Reconhecer essas bênçãos é uma forma de agradecer a Ele e lembrar de Sua fidelidade. Isso também nos ajuda a ter uma visão positiva da vida e a ser gratos pelo que temos. Devemos lembrar que tudo o que temos vem de Deus e devemos ser gratos por isso.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> No Hades, onde estava sendo atormentado, ele olhou para cima e viu Abraão de longe, com Lázaro ao seu lado. Então, chamou-o: ‘Pai Abraão,

> tem misericórdia de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo na água e refresque a minha língua, porque estou sofrendo muito neste fogo’.
> *— Lucas 16:23-24*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: morte, céu, inferno

Interpretação:
Em *Lucas 16:23-24*, *Jesus* conta a parábola do homem rico e Lázaro, uma história comovente que nos ensina lições importantes sobre a vida e a morte. Em resumo, o homem rico vivia no luxo enquanto Lázaro, um mendigo, jazia à sua porta.

Após a morte deles, o homem rico foi para o local de tormento enquanto Lázaro foi carregado ao seio de Abraão. Em meio ao seu tormento, o homem rico implorou a Abraão que enviasse Lázaro para ajudá-lo e aliviar seu sofrimento, mas era tarde demais.

A importância de demonstrar compaixão na vida

Nesta parábola, vemos que o homem rico não demonstrou compaixão ou misericórdia por Lázaro enquanto eles estavam na terra. Ele viveu no luxo e no conforto, alheio ao homem parado do outro lado da sua porta. Este é um lembrete a todos da importância de demonstrar bondade e compaixão pelos outros, especialmente pelos menos afortunados. Ao fazer isso, podemos encontrar graça e favor aos olhos de Deus.

A realidade da vida após a morte

A parábola traz uma mensagem importante sobre a vida após a morte. *Jesus* nos ensina que esta vida na terra é temporária e que todos nós enfrentaremos o Juízo Final. Nesta parábola, vemos como o homem rico não conseguiu levar sua riqueza consigo para a vida após a morte e sofreu as consequências de seu egoísmo e falta de compaixão. Isso nos lembra de viver uma vida focada em amar a Deus e ao próximo, em vez de acumular riquezas e bens materiais.

O poder das orações e a importância do arrependimento

O homem rico se arrependeu e implorou a Abraão que o ajudasse em seu tormento após a morte, mas era tarde demais. No entanto, isso nos ensina o poder da oração e a importância do arrependimento. Deus nos chama a todos para nos arrependermos e buscarmos Seu perdão enquanto estamos vivos, pois não há espaço para arrependimento e redenção na morte.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Jesus bradou em alta voz: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”. Tendo dito isso, expirou.
> *— Lucas 23:46*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: morte, Páscoa, Pai, Jesus, sacrifício, Espírito

Interpretação:
Lucas 23:46 descreve o último suspiro *de Jesus Cristo* na cruz, quando Ele clamou *ao Seu Pai Celestial* e entregou Seu espírito. Este momento foi extremamente importante na história da humanidade porque representou o maior sacrifício de um homem para salvar outros.

Devoção completa a Deus

Ao analisar o versículo, podemos perceber palavras-chave que nos mostram a posição de Jesus Cristo em Seu diálogo com Deus. A primeira delas é *“bradou em alta voz”*, demonstrando a força e a determinação com que Ele entregou Sua vida nas mãos *do Pai*. Mais tarde, ele diz: *“nas tuas mãos entrego o meu espírito”*, palavras que refletem um ato de auto-entrega e total confiança no plano divino.

Este versículo nos desafia como cristãos a pensar sobre como confiamos em Deus e como confiamos tudo o que temos em Suas mãos. Muitas vezes nos apegamos às nossas próprias ideias e planos, esquecendo que a vontade de Deus está acima de tudo e que devemos confiar completamente nela.

A importância da morte de Jesus Cristo

O fato de Jesus Cristo ter dado Sua vida por nós na cruz foi um ato de amor incondicional. No momento de Sua morte, Jesus tomou sobre Si nossos pecados e nos deu a oportunidade da vida eterna. Portanto, é importante lembrar que a morte de Jesus Cristo na cruz foi uma prova irrefutável do Seu amor por nós.

Ao refletirmos sobre essa passagem bíblica, devemos nos perguntar como valorizamos esse sacrifício em nossa vida diária. Vivemos de acordo com os valores de Jesus Cristo e nos esforçamos para imitar Seu exemplo de amor e devoção? Percebemos o preço que Jesus pagou para nos trazer

a salvação?

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno.
> *— Mateus 10:28*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: morte, corpo, medo, inferno, alma

Interpretação:
Este versículo nos desafia a considerar a importância de nossas almas e da vida após a morte. *Jesus* ensina sobre evangelismo e a importância de espalhar a palavra de Deus, deixando claro que os discípulos podem enfrentar muitos obstáculos e perigos em seu trabalho. Apesar de tudo isso, Ele enfatiza que não devemos temer aqueles que podem nos prejudicar fisicamente, mas sim temer Aquele Que pode destruir nossa alma e corpo no inferno.

Não temam aqueles que matam o corpo

O medo é uma emoção comum a todos os humanos e frequentemente se manifesta diante do perigo. Em Suas instruções, Jesus não nos encoraja a sermos imprudentes e a nos expormos imprudentemente a situações perigosas, mas sim a lembrar a brevidade desta vida temporária e que o mais importante é a nossa alma.

Nesse sentido, não devemos temer aqueles que podem nos prejudicar fisicamente, visto que as circunstâncias de nossa vida terrena estão além do nosso controle. Embora seja importante tomar precauções de segurança para proteger nossa integridade física, não devemos permitir que o medo nos impeça de realizar a obra que Deus tem para nós.

Temei Aquele Que pode destruir a alma e o corpo no inferno

Jesus fala que Deus tem o poder de nos condenar ao inferno se quebrarmos os Seus mandamentos. A ideia de condenação eterna é difícil de entender, mas a Bíblia nos mostra que o inferno é um lugar real de sofrimento, dor e tormento.

É importante enfatizar que Deus não deseja condenar ninguém ao inferno, mas deseja que todos se arrependam de seus pecados e recebam a vida eterna. Portanto, devemos temer a Deus, entendendo isso como respeito e reverência a Ele como Criador e Juiz Supremo, e guardar os Seus mandamentos, sabendo que Ele tem o poder de destruir tanto a alma quanto o corpo no inferno.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa, a encontrará.
> *— Mateus 16:25*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: morte, vida, Salvação

Interpretação:
Um dos versículos mais difíceis de entender na Bíblia é *Mateus 16:25*. *Jesus* está falando sobre o significado mais profundo da vida, seu propósito e como encontrar a verdadeira felicidade.

O que significa perder a vida?

A maioria de nós vê a vida como um conjunto de objetivos, sonhos e desejos que queremos alcançar. Buscamos a felicidade vivendo o que a sociedade considera importante: uma carreira de sucesso, um casamento feliz, uma bela casa e bens materiais. No entanto, Jesus nos diz que, se quisermos encontrar a verdadeira felicidade e garantir a vida eterna, devemos estar dispostos a perder todas essas coisas por Ele.

Perder a vida não significa necessariamente deixar de existir, mas sim abrir mão de nossos desejos egoístas e apegos mundanos para seguir Jesus. Devemos aprender a colocar as necessidades dos outros acima das nossas e seguir Seus ensinamentos em vez de nossos instintos egoístas. É um chamado para deixarmos para trás nosso ego e nosso eu, a fim de seguirmos o caminho mais elevado do amor e do sacrifício.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor.
> — *Romanos 14:8*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: morte, vida

Interpretação:
Em *Romanos 14:8, Paulo* fala da importância da vida e da morte para o Senhor. Naquela época, muitos fiéis em Roma enfrentavam a necessidade de se conformar às expectativas da sociedade e da cultura dominantes. Então Paulo os encorajou a tomar decisões baseadas em seu compromisso *com Cristo*.

A importância do verso

Este versículo é fundamental para entender a visão bíblica da vida e da morte. Viver e morrer pelo Senhor significa que nossas vidas têm um propósito além de nossos próprios objetivos e desejos.

Também percebemos que nosso tempo na terra é limitado e que a morte é uma realidade que todos enfrentamos. Então este versículo nos chama a pensar sobre como podemos usar nosso tempo para glorificar a Deus e como podemos nos preparar para a vida eterna.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Dificilmente haverá alguém que morra por um justo, embora pelo homem bom talvez alguém tenha coragem de morrer. Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.
> — *Romanos 5:7-8*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: morte, Salvação, pecado

Interpretação:

Romanos 5:7 se refere à ideia de sacrifício e justiça. *O apóstolo Paulo* explica que é raro encontrar uma pessoa disposta a dar a vida por uma pessoa justa ou correta, mas é possível encontrar alguém que se sacrifique por uma pessoa boa ou gentil, embora não necessariamente uma pessoa justa. Com estas palavras o autor nos chama a pensar em como devemos tratar nossos irmãos.

Bondade e justiça

Justiça e gentileza são dois conceitos que muitas vezes são confundidos. Justiça envolve seguir as leis, enquanto gentileza frequentemente envolve ser gentil com os outros.

Em sua carta aos Romanos, Paulo enfatiza a importância de ambas as qualidades na vida cristã, mas deixa claro que, embora ambas sejam valiosas, às vezes não são suficientes para justificar sacrifícios extremos.

Sacrifício como sinal de amor

Paulo argumenta que o valor do sacrifício não está apenas em dar a vida por alguém, mas também como um sinal de amor. Para os cristãos, a ideia de sacrifício remonta à crucificação de *Jesus*, que deu Sua vida para salvar a humanidade.

Sacrifício é uma expressão de amor e respeito por alguém que consideramos importante. Por meio do sacrifício, a amizade e a devoção são expressas no mais alto ato de amor.

Deus mostra seu amor aos pecadores

De acordo com *Romanos 5:8*, Deus mostra Seu amor por nós apesar de nossos pecados e transgressões. Isso significa que não importa quão ruins foram nossas ações, quantos erros cometemos em nossas vidas, Deus sempre nos amará e nos aceitará com misericórdia.

Isso pode ser difícil para muitas pessoas entenderem, especialmente aquelas que cresceram em um ambiente religioso muito rigoroso, onde a punição e a ira de Deus têm precedência sobre Seu amor e graça.

Cristo morreu por nós

O versículo também menciona que Cristo morreu por nós, o que se refere à crucificação de Jesus na cruz. Isso significa que Deus enviou *Seu Filho* para se sacrificar pelos nossos pecados para que pudéssemos ser perdoados e ter um relacionamento próximo com Ele.

Essa ideia também pode ser confusa ou difícil de entender para algumas pessoas, especialmente aquelas que não estão familiarizadas com a teologia cristã. Entretanto, a morte de Cristo é vista como um ato do amor supremo de Deus pela humanidade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.
> *— Romanos 8:38-39*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: morte, Todo-Poderoso, Anjos, amor, Mediador

Interpretação:
Romanos 8:38-39 nos lembra da grandeza do amor de Deus, que é tão vasto e infinito que nada no universo pode nos separar dele. *O apóstolo Paulo* nesta passagem nos fala sobre a segurança que temos como crentes *em Cristo*, porque nada pode nos separar do amor de Deus revelado a nós *em Jesus*.

Valores de altura e profundidade

Quando Paulo diz *“nem altura nem profundidade”*, ele se refere a tudo o que existe no universo, seja no céu ou na terra, no mundo visível ou invisível. Ou seja, nada que exista física ou espiritualmente pode nos separar do amor de Deus.

É importante notar que a palavra *“criação”* nesta passagem se refere a tudo o que foi criado por Deus, então até a própria criação está sujeita ao amor e à vontade divinos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? Para onde poderia fugir da tua presença? Se eu subir aos céus, lá estás; se eu fizer a minha cama na

> sepultura, também lá estás.
> *— Salmo 139:7-8*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: morte, céu, inferno, Espírito Santo, Espírito

Interpretação:
O *Salmo 139:7-8* fala da onipresença de Deus, o que significa que Deus está presente em todos os lugares e não há lugar onde Ele não possa estar. Não podemos escapar da Sua presença, pois Ele está em todos os lugares.

A presença de Deus como consolo

Para aqueles que seguem a Deus, a ideia da Sua presença constante pode ser um consolo. Em tempos difíceis, é fácil sentir-se sozinho e incompreendido. No entanto, a ideia da presença constante de Deus nos lembra que nunca estamos sozinhos. Ele está lá para nos ajudar e nos guiar através dos nossos problemas.

O nosso pecado e a presença de Deus

Embora a presença de Deus possa ser um consolo, também pode ser uma fonte de medo para aqueles que pecaram. A onisciência de Deus significa que Ele sabe tudo, incluindo as nossas boas e más ações. Não podemos esconder nada Dele. Portanto, a ideia da presença sempre presente de Deus nos lembra da necessidade de nos arrependermos e buscarmos o Seu perdão.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem.
> *— Salmo 23:4*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: morte, coragem, encorajamento, medo, perseguição

Interpretação:

Salmo 23 – Escrito pelo *Rei Davi*, este salmo expressa sua confiança em Deus como seu pastor e provedor. Ele reconhece Deus como o guia de sua vida e se alegra com a provisão e proteção que Deus lhe oferece.

Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte

No *Salmo 23:4*, Davi ilustra a confiança que tem em Deus mesmo nos momentos mais sombrios de sua vida. Ele descreve esse momento como *"o vale da sombra da morte"*. Podemos imaginar que Davi estava em um momento de grande dificuldade, enfrentando medos e perigos. No entanto, em vez de permitir que esses medos o dominassem, Davi escolheu confiar em Deus e em Sua presença.

Não temerei perigo algum, pois tu estás comigo

A fé de Davi é expressa em sua declaração de que não temerá mal algum. Ele reconhece que, apesar das circunstâncias difíceis, Deus está com ele. Davi não está afirmando que não haverá dor ou sofrimento, mas está confiando na proteção e no cuidado de Deus. Em vez de se concentrar no perigo ao seu redor, Davi se concentra na presença de Deus.

A tua vara e o teu cajado me protegem

Neste versículo, Davi menciona a *"vara"* e o *"cajado"* de Deus. Essas eram ferramentas comuns que os pastores da época usavam para guiar e proteger suas ovelhas. A vara era usada para afugentar predadores, enquanto o cajado era usado para guiar as ovelhas na direção certa.

Para Davi, essas ferramentas de pastor simbolizam o cuidado e a proteção de Deus. Ele confia que Deus o guiará e protegerá mesmo em tempos de grande perigo. Davi diz que a presença de Deus o inspira e lhe dá forças para continuar.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8